

PATRIMÓNIO CULTURAL
Ficha de Identificação

Referência	E52	Freguesia	Espinho
NIP	208504	Época / Data	"Casa de Brasileiro"
Tipologia	Civil	Uso Predominante	Habitação
Designação	Vila S. José	Localização	Rua 30 N.º 646

Caracterização

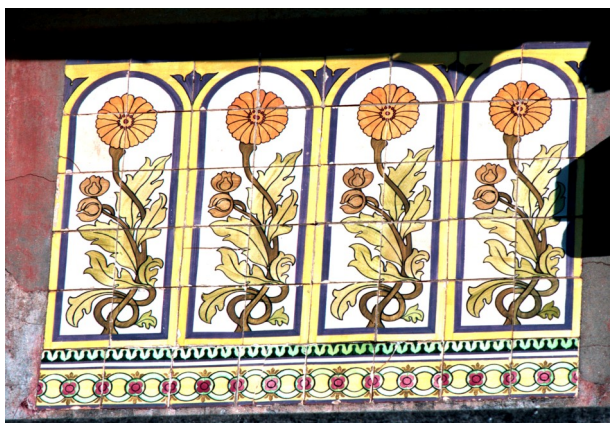
Envolvente	Na malha urbana.
Estado de Conservação	Mau.
Possibilidade Restauro	
Informações Técnicas	
Coordenadas	LAT 41° 0'27.05"N LONG 8°38'7.52"W
Características	<p>Edifício habitacional constituído por piso térreo e andar nobre, revestido a azulejos de padrão policromático em tons vermelho e verde.</p> <p>O acesso à casa realiza-se por uma escadaria que nos acolhe num alpendre e conduz para o andar nobre.</p>



PATRIMÓNIO CULTURAL
Ficha de Identificação
Descrição

Um painel de azulejos com a ilustração de S. José, da Fábrica da Corticeira, complementa o edifício. Ao nível do piso térreo, na fachada, os vãos são muito estreitos e protegidos por uma guarda em ferro bastante decorada. O andar nobre releva duas janelas com bandeira em vidro, parapeito com guarda em ferro forjado e o seu enquadramento funciona com lintel, de fecho saliente e assente na ombreira. O friso que remata este corpo ostenta motivos de arte nova em azulejos são as tonalidades quentes, de girassóis altos com os caules entrelaçados em folhas são interrompidos, ao centro, por uma cartela em pedra talhada com a inscrição da data «1913», possivelmente referente ao ano de construção da casa. Existe um projeto, já aprovado para recuperar a respetiva casa e acrescentar, ao terreno correspondente a meio quarteirão, mais cinco habitações.

O requerimento de autorização para construção foi pedido por António Ferreira da Costa e apresentado à Câmara a 16 de Abril de 1913: «(...) António Ferreira da Costa, proprietário, residente n'esta praia e concelho d'Espinho, pretende adquirir por força de alinhamento 154.47m2 de terreno de caminho municipal em frente a um terreno que possui junto ao caminho estrada para anta, conforme vai indicado na planta que junta em duplicado, a fim de poder edificar uma casa e vedar com muro o restante do seu terreno. | (...) Espinho 16 d'Abril de 1913 | António Ferreira da Costa» e «António Ferreira da Costa (...) pretende mandar construir uma casa em terreno que possui, n'esta mesma praia, conforme o projecto que junta em triplicado, cuja casa fica em frente para a rua 30, e bem assim vedar com muro todo o seu terreno, deixando, além das que vão indicadas no projecto e uma outra porta do lado sul; (...) | Espinho, 18 de Junho de 1913 | António Ferreira da Costa».



Detalhe do painel de girassóis na fachada.

Fontes / Bibliografia

Arquivo Municipal de Espinho, obras diversas, documento 46 e 127 ano 1913.
 CASTRO, Tiago M. G, A cerâmica ornamental na arquitectura da cidade de Espinho, o azulejo e a estatuária, vol II, dissertação de mestrado em museologia, Porto, FLUP, 2009, s/p..
 GAIO, Carlos – A Génese de Espinho – História e postais. Porto: campo das Letras, 1999. p. 291.
 Património imóvel edificado: Manuela Cunha, 2011.
 Recolha das fotografias: Serviço Planeamento Estratégico da C. M. de Espinho, 2012.